



Para Divulgação Imediata: 17 de Novembro de 2025

Contato com a Mídia: Shayna Samuels, shayna@ripplestrategies.com, WhatsApp +1-718-541-4785

Mais de 50 Organizações na COP 30 Apelam aos Governos de Todo o Mundo para que Estabeleçam Zonas Livres de Combustíveis Fósseis para Proteger as Florestas, os Povos Indígenas e Comunidades Locais

Novos Mapas Revelam que Blocos de Petróleo e Gás se Sobrepõem a 183 Milhões de Hectares de Florestas Tropicais na Amazônia, Bacia do Congo e Sudeste Asiático

(Belém, COP 30) -- Mais de 50 organizações internacionais presentes na COP 30 divulgaram hoje uma carta aberta instando os governos de todo o mundo a estabelecerem zonas de exclusão livres de combustíveis fósseis para proteger florestas de alta integridade e defender os direitos dos Povos Indígenas e das Comunidades Locais. O apelo surge no momento em que [mapas recém-divulgados](#) revelam a sobreposição de blocos de petróleo e gás em mais de 183 milhões de hectares de florestas tropicais na [Amazônia](#), [Região do Congo](#), e [Sudeste Asiático](#) — uma ameaça que exige ação imediata nesta "COP da floresta". Os mapas estão disponíveis para download [aqui](#). Os grupos que assinaram a carta incluem: Clima Info, Earth Insight, Tratado sobre Combustíveis Fósseis, Aliança Global de Comunidades Territoriais (AGCT), LINGO, Parlamentares por um Futuro Livre de Combustíveis Fósseis e Mudança Internacional do Petróleo. Veja a carta completa e a lista de signatários [aqui](#).

A COP 30, que está ocorrendo no coração da Amazônia, em Belém, representa um momento crítico para a proteção das florestas. Como observou o Presidente Lula na abertura da conferência, "os olhos do mundo estão voltados para Belém com imensa expectativa". A carta das organizações responde ao [apelo de Lula para adotar planos de ação para reverter o desmatamento e superar nossa dependência dos combustíveis fósseis](#), oferecendo um primeiro passo concreto: impedir a expansão dos combustíveis fósseis nos ecossistemas florestais mais críticos do mundo. Mais organizações continuam assinando a carta aberta [aqui](#).

¹Florestas de alta integridade referem-se a florestas intactas, conforme definido por [Vancutsem et al. \(2021\)](#). Essa definição foi desenvolvida para florestas tropicais, mas pode ser adaptada para florestas temperadas e boreais.

"Há um primeiro passo óbvio para implementar esse apelo: devemos impedir a expansão dos combustíveis fósseis em florestas de alta integridade para evitar as estradas, oleodutos e infraestrutura que inevitavelmente acompanham a perfuração, levando ao desmatamento e à violação dos direitos dos Povos Indígenas e das comunidades locais que cuidam desses ecossistemas há gerações", afirma a carta.

A urgência é clara. As florestas tropicais absorvem cerca [de um quarto de todo o dióxido de carbono emitido anualmente](#), armazenando grandes quantidades em árvores e solos como reguladores naturais do clima. No entanto, a exploração de petróleo e gás ameaça 21% das florestas tropicais de alta integridade em três das regiões florestais tropicais mais críticas do mundo. Declarar reservas comprovadas de petróleo, gás e carvão sob florestas tropicais e subtropicais como áreas restritas poderia evitar a queima de quase [317 bilhões de toneladas de CO2](#) - 1,3 vezes maior do que o [orçamento de carbono restante de 1,5 °C](#).

"Devemos pôr um fim definitivo à invasão da indústria de combustíveis fósseis em florestas de alta integridade que atuam como salvaguardas contra uma crise climática descontrolada e defender os direitos dos Povos Indígenas e das comunidades locais, cujo conhecimento ancestral é o meio mais eficaz de conservação" escrevem as organizações.

O Que Está em Jogo nas Três Maiores Regiões Florestais Tropicais

A análise de hoje revelou que os blocos de petróleo e gás se sobrepõem a florestas de alta integridade em três regiões críticas, colocando em risco os sumidouros de carbono mais importantes do mundo. A expansão dos combustíveis fósseis pode ser uma porta de entrada para o desmatamento, já que as estradas de petróleo e gás construídas em florestas intactas são frequentemente o '[primeiro corte](#)' que se espalha por até [10km](#) de distância. O desenvolvimento de petróleo e gás também prejudica a saúde dos Povos Indígenas e das comunidades locais, poluindo rios com derramamentos e o ar com queima de gás.

Principais Conclusões das Novas Análises dos Mapas por Região:

- **Região Amazônica** - A Amazônia está se aproximando de um [ponto crítico](#) impulsionado pela expansão industrial. Atualmente, 74 milhões de hectares (14%) de florestas de alta integridade e 31 milhões de hectares (12%) de terras de Povos Indígenas e comunidades locais se sobrepõem a blocos de petróleo e gás. A expansão das indústrias de petróleo e gás e outras indústrias extrativas é particularmente preocupante para os povos indígenas mais vulneráveis: aqueles que vivem em isolamento voluntário e contato inicial, também conhecidos como PIACI, na região Amazônica. No Peru, como mostra o mapeamento em outro [relatório de ameaças](#), os blocos de petróleo e gás se sobrepõem a 21% das reservas PIACI existentes e propostas.
- **Região do Congo** - A Bacia do Congo, na África, que está perdendo 3,9 milhões de hectares de floresta por ano, enfrenta riscos igualmente graves. Uma [moção recente da IUCN](#) insta os governos a manter pelo menos 74% da integridade florestal e proibir as indústrias extrativas nas áreas mais intocadas. No entanto, 72,5 milhões de hectares (40%) de florestas de alta integridade e 38% das florestas comunitárias já estão sobrepostos por blocos de petróleo e gás.
- **Sudeste Asiático** - No Sudeste Asiático, o desmatamento causado pela expansão extrativista continua a corroer a biodiversidade. Cerca de 14% das Áreas-Chave para a Biodiversidade e 36,8 milhões de hectares (37%) de florestas de alta integridade estão atualmente sobrepostos por concessões de petróleo e gás.

Impulso Crescente para Florestas Livres de Combustíveis Fósseis

A carta aproveita o crescente impulso global. [Plataformas lideradas por Povos Indígenas](#) já pediram a exclusão dos combustíveis fósseis de seus territórios, e organizações da sociedade civil estão pressionando para defender o [Caribe](#), o [Triângulo de Coral](#) e as [Áreas Protegidas](#) dos combustíveis fósseis. Há apenas algumas semanas, os países participantes do Congresso Mundial de Conservação da IUCN 2025 estenderam seu apoio a uma [Amazônia](#) livre de combustíveis fósseis à [Bacia do Congo](#) e [solicitaram à Comissão Mundial de Direito Ambiental](#) que avaliasse um [Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis](#).

Especificamente na região Amazônica, projetos de lei coordenados foram apresentados no [Brasil](#), [Colômbia](#), [Peru](#), [Equador](#), e [Bolívia](#) por Parlamentares para um Futuro Livre de Combustíveis Fósseis, com o objetivo de proibir a expansão dos combustíveis fósseis. A Colômbia também declarou a Amazônia como [Zona de Recursos Naturais Renováveis](#), o que [proibiria novas extrações de petróleo e minerais](#) – um exemplo que outros países podem seguir para estabelecer zonas livres de combustíveis fósseis. **O crescente impulso para florestas livres de combustíveis fósseis é vital, assim como [esforços mais amplos](#) para lidar com pressões extrativas adicionais e fatores que levam ao desmatamento.**

Uma Transição Justa Requer Ação

A carta das organizações enfatiza que o estabelecimento de zonas livres de combustíveis fósseis é essencial para alcançar uma transição justa e exorta os países desenvolvidos a mobilizarem os recursos necessários para compensar as nações em desenvolvimento e apoiar a implementação de zonas livres de combustíveis fósseis.

"O Presidente Lula abriu a COP 30, lembrando a todos nós que 'os olhos do mundo se voltam para Belém com imensa expectativa', já que a COP acontece no coração da Amazônia", conclui a carta. "Mas não pode haver proteção florestal e transição justa sem impedir a invasão da indústria de combustíveis fósseis nas florestas e seus guardiões. Impedir sua expansão e garantir os meios de implementação seria um primeiro passo ousado. O mundo está observando. Os Povos Indígenas, as comunidades locais e as gerações futuras contam com todos nós."

#